



Cursos modulares

Serviços
Clínicos
Farmacêuticos

Síndrome Metabólica

Equipe de organizadores:

Profª Dra. Mércia Pandolfo Provin

Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1989), mestrado em Genética e Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia (2003) e doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (2011). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Goiás. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica tanto na área assistencial quanto no ensino. Principais temas trabalhados: direito a saúde, assistência e farmácia clínica.

Dra Tatyana Xavier Almeida Mateucci Ferreira

Possui graduação em Farmácia (2008), Doutorado (2013) e Mestrado (2011) em Ciências da Saúde, especialização em Farmacologia Clínica (2012), todos pela Universidade Federal de Goiás. Realizou estágio internacional em Atenção Farmacêutica no Instituto Pharmcare em Lisboa, Portugal. É Farmacêutica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, onde é preceptora do Núcleo Farmácia da Residência Multiprofissional em Saúde - Área Hematologia e Hemoterapia. Preside a Comissão de Serviços Farmacêuticos Clínicos do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás. Atua em pesquisas principalmente na área de Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica.

Doutoranda Ana Carolina Figueiredo Modesto

Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás; Mestre em Ensino da Saúde pela Universidade Federal de Goiás; Especialista em Farmácia Hospitalar e Assistencial pela Universidade Federal de Goiás; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é Farmacêutica Responsável pela Sub-Unidade de Quimioterapia do Setor de Farmácia Hospitalar HC-UFG/EBSERH. Tutora do Núcleo Farmácia da Residência em Hematologia e Hematologia. Áreas de atuação: Segurança do Paciente; Farmacovigilância; Farmácia Clínica

Profª Dra. Dione Marçal Lima

Possui graduação em Farmácia/Bioquímica pela Universidade Federal de Goiás (1993), Mestrado em Biologia - Área de concentração Farmacologia, pela Universidade Federal de Goiás (2002) e Doutorado em Ciências da Saúde, pela Universidade de Brasília (2008). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Goiás, ministrando as disciplinas de Farmacologia Clínica e Estágio em Assistência Farmacêutica no SUS. Trabalha com pesquisa clínica e assistencial na área de Fármacos e Medicamentos, com ênfase na absorção e biodisponibilidade dos fármacos, acompanhamento farmacoterapêutico na prática clínica e avaliação da publicidade e propaganda de medicamentos.

Profª Dra Rita Goereti Amaral

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal de Goiás (1986), mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade de São Paulo (1997) e doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Professora da Faculdade de Farmácia-UFG. Coordenadora de projetos de pesquisa e extensão em parceria com as Secretarias de Saúde Municipal de Goiânia e Estadual de Goiás visando o aprimoramento e capacitação dos profissionais de saúde da Rede Básica e Estratégia da Saúde da Família na prevenção do câncer do colo do útero e Assistência Farmacêutica. Atua na área de Saúde Pública. Tem experiência na área de Farmácia - Bioquímica, com ênfase em Citologia Clínica, atuando principalmente nos seguintes temas: controle da qualidade em citopatologia cervical, câncer cervical, rastreamento, prevenção, assistência farmacêutica e qualidade de vida.

1. INTRODUÇÃO

A prática da farmácia clínica tem suas raízes nos hospitais norte-americanos a partir da década de 1970. Esse perfil de atuação profissional surgiu em decorrência da necessidade de haver um profissional que se responsabilizasse pela farmacoterapia dos pacientes, com a finalidade de diminuir a morbimortalidade e os riscos associados à utilização dos medicamentos. Com sua evolução da farmácia clínica o cuidado farmacêutico se expandiu a todos os níveis de atenção à saúde. O Farmacêutico Clínico pode atuar em hospitais, ambulatórios, unidades de atenção primária à saúde, farmácias comunitárias, instituições de longa permanência, domicílios de pacientes, entre outros, sempre com vistas a garantir o uso racional dos medicamentos e aumentar as chances de sucesso da farmacoterapia.

Em 2013 o Conselho Federal de Farmácia publicou duas importantes Resoluções para o desenvolvimento da clínica farmacêutica: a Resolução N.585/2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, e a Resolução N.586/2013, que regulamenta a prescrição farmacêutica.

Em agosto de 2014 é publicada a Lei 13.021 que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas na qual elenca um rol mínimo de atividades clínicas a ser desempenhada pelo farmacêutico no âmbito das farmácias, quer privativas ou públicas.

Diante desse novo cenário para a prática profissional torna-se imperiosa a necessidade de capacitação e atualização dos profissionais farmacêuticos para a prática clínica. Vale ressaltar que a falta de capacitação é um dos maiores obstáculos para o efetivo desenvolvimento dos serviços farmacêuticos clínicos tanto no Brasil como nos Estados Unidos e na Europa.

Alguns cursos vêm sendo ofertados, mas na sua grande maioria com enfoque exclusivamente teórico. Sabe-se hoje, que competências clínicas não podem ser adquiridas apenas com conhecimento (conteúdo teórico) é preciso que o especializando tenha oportunidade de desenvolver outras habilidades e que adquira uma conduta positiva frente ao seu aprendizado de maneira independente, crítica e reflexiva.

Assim, surgiu a proposta desse ciclo de cursos, que pretende oferecer um aprendizado dinâmico, com metodologias inovadoras de ensino centrado no especializando a fim de lhe oferecer autonomia no exercício da farmácia clínica.

2. OBJETIVO

O curso tem por objetivo proporcionar ao aluno o conhecimento e a capacidade de empregar os métodos e técnicas da clínica farmacêutica para manejo de medicamentos nas síndromes metabólicas.

3. PÚBLICO ALVO

Farmacêuticos e acadêmicos de farmácia

4. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso é gerenciado por uma Comissão Gestora e é sediado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência Farmacêutica e Atenção à Saúde, na Faculdade de Farmácia da UFG.

O curso tem o propósito de oferecer ao participante um ambiente motivador e cooperativo, para isso utilizar-se-á estratégia instrucional que estimula o estudante a desenvolver, processar e maximizar a discussão intelectual e a dinâmica de equipe. Desse modo, parte do conteúdo teórico do curso será desenvolvido de maneira EAD (cerca de 1/3 da carga horária do curso) e o restante será trabalhado de maneira presencial com enfoque prático.

Organização curricular

O curso é organizado em dois núcleos, o Núcleo de habilidades clínicas (NHC) e o Núcleo clínico farmacêutico específico (NFE) (Figura 1).

O módulo “ Técnicas e métodos clínicos”, do Núcleo de habilidades clínicas (NHC) é pré-requisito para realização dos módulos do Núcleo clínico farmacêutico específico (NFE). O módulo “ Técnicas e métodos clínicos” é ofertado em duas formas: intensiva, com 44h, e extensiva, com 84h. A diferença entre a forma intensiva e a extensiva é a duração e o número de encontros presenciais, com atividades práticas, o que reflete em sua carga horária reduzida (Figura 2).

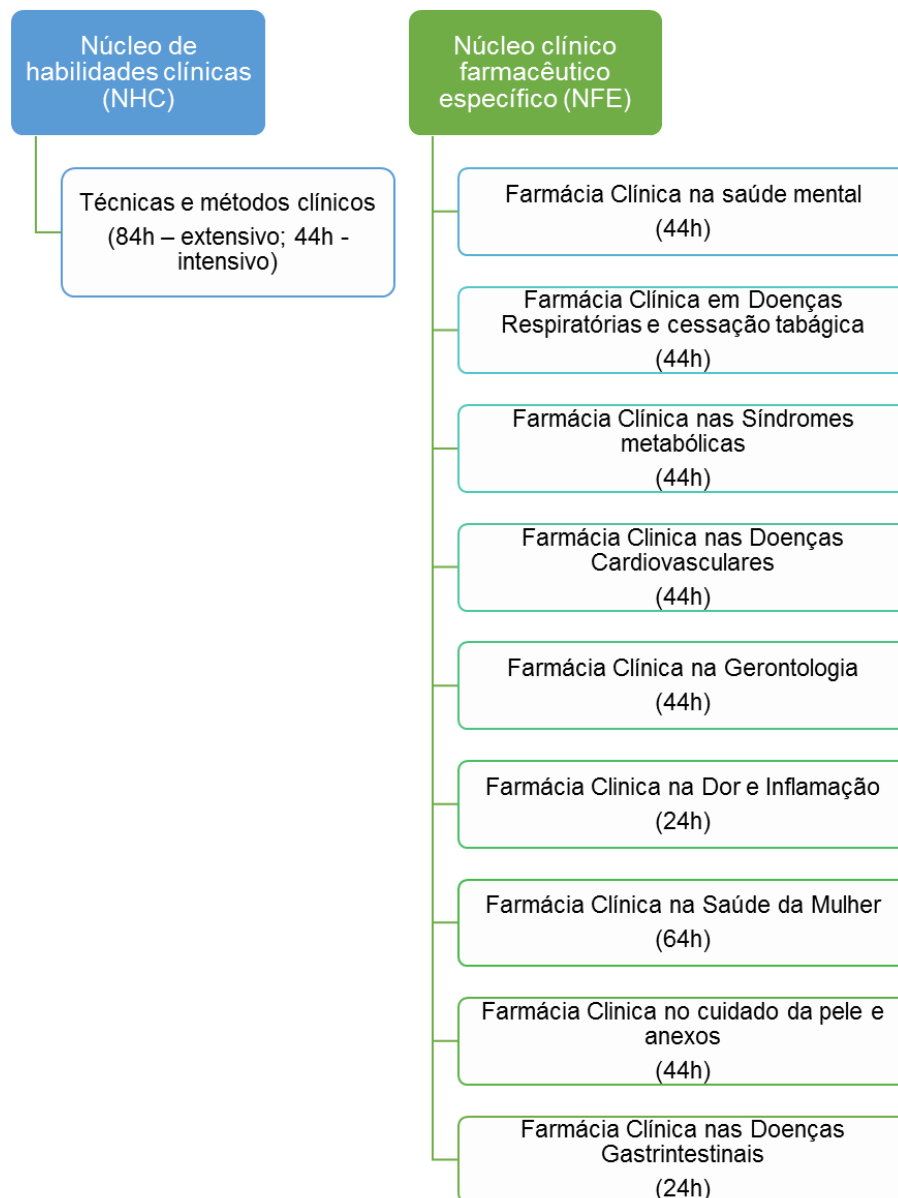


Figura 1 – Organização curricular do curso

A forma intensiva do módulo é oferecida sempre que um módulo do Núcleo

Técnicas e métodos clínicos	
Extensivo	Intensivo
<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária: teórica: 52h prática: 32h total: 84h • Duração: 5 meses • Encontros presenciais: 4 	<ul style="list-style-type: none"> • Carga horária: teórica: 36h prática: 8h total: 44h • Duração: 1 mês • Encontros presenciais: 1

Figura 2 – Diferentes formas de oferta do módulo Técnicas e métodos clínicos.

Farmacêutico Específico for ofertada, já a forma extensiva é ofertada a partir da demanda. Uma vez que o aluno tenha cursado o módulo “Técnicas e métodos clínicos”, seja na forma intensiva ou extensiva, ele poderá solicitar o seu aproveitamento quando for cursar os módulos do Núcleo Farmacêutico Clínico Específico.

Dentro do Núcleo clínico farmacêutico

específico (NFE) os módulos podem ser cursados de forma independente, sem que nenhum módulo é pré-requisito para cursar outro.

Estratégia de ensino

Reconhecendo o estudante como agente de seu aprendizado, o curso se utiliza de uma estratégia de ensino-aprendizagem denominada Aprendizagem Baseada em Equipes.

Esta estratégia de ensino, desenvolvida na década de 70 para cursos da área de administração, tem sido empregada na educação de profissionais de saúde em países da Europa, nos EUA e Brasil, e permite o desenvolvimento nos estudantes de competências fundamentais, como a sua responsabilização pela aquisição do próprio conhecimento, a tomada de decisão e o trabalho em equipe.

Sendo o estudante o personagem principal do processo educativo, o professor, especialista na área, tem um papel de mediador e catalisador do processo de ensino-aprendizagem.

Na aprendizagem baseada em equipes, o estudante tem oportunidade de adquirir e aplicar o conhecimento através de uma sequência de atividades, que incluem atividades prévias ao encontro com o professor e outras por ele acompanhadas (Figura 3).

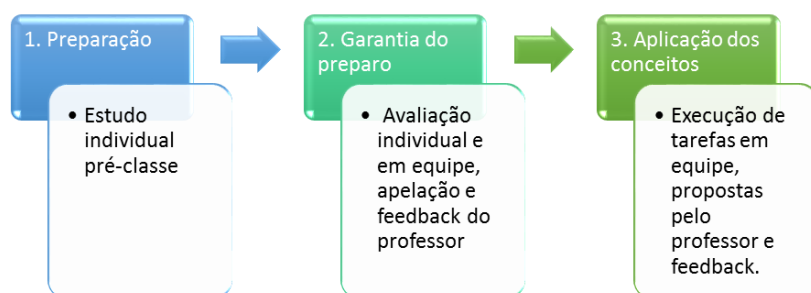


Figura 3 – Sequencia de atividades da aprendizagem baseada em equipes

Preparação individual

A atividade de preparação, em que o estudante realiza estudo individual prévio ao encontro presencial, é realizada à distância, através da plataforma educacional Moodle. O Moodle é um software utilizado para produzir e gerenciar atividades educacionais, constituindo-se em um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

Todo o conteúdo teórico do curso está disponibilizado no AVEA, e também pode ser apreciado em PDF. Cabe destacar que cada módulo possui um material didático em forma de livreto, construído exclusivamente para o curso pelos seus professores.

No AVEA também estão disponíveis informações complementares, artigos, vídeos e atividades interativas como fóruns, salas de bate-papo, entre outros.

Garantia de preparo e aplicação de conceitos

A garantia de preparo e aplicação de conceitos são realizadas nos encontros presenciais que ocorrem na Faculdade de Farmácia da UFG, em Goiânia-GO. Os encontros são mensais ao longo do módulo e ocorrem sempre na sexta-feira, das 19h às 22h e nos sábados, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Faculdade de Farmácia da UFG dispõe de infraestrutura que garante a execução adequada do curso. Suas salas de aula possuem cadeiras estofadas, ar condicionado e equipamento multimídia. No laboratório de práticas do NAF-Saúde os alunos contam com computadores com acesso à internet, além de ambiente preparado para realização de simulação, com transmissão de vídeo em tempo real.

Avaliação e certificação

De forma coerente com a estratégia de ensino adotada no curso, avaliação é prioritariamente formativa com foco no processo de construção do conhecimento e de desenvolvimento das competências necessárias para a prática clínica.

O feedback do professor é fornecido após a realização de cada atividade, a fim de que o estudante reconheça suas potencialidades e identifique suas limitações, proporcionando seu contínuo aprimoramento durante o curso.

Para fins de certificação, é necessário que o estudante atinja, em cada módulo, no mínimo o conceito 6, sendo que o cálculo final da nota de cada módulo do curso é realizado conforme fórmula a seguir:

$$\text{Nota final} = \frac{\text{Nota individual da garantia de preparo} + \text{Nota do grupo da garantia de preparo} + \text{Nota individual da aplicação de conceitos}}{3}$$

A certificação é fornecida pela Pro-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Goiás, sendo que o estudante pode optar por receber uma certificação por módulo, contemplando a carga horária específica do módulo, ou uma única certificação por um conjunto de módulos cursados, contemplando como carga horária o somatório da carga horária de todos os módulos cursados.

Conteúdos

Módulo – Técnicas e Métodos Clínicos

Conceitos e métodos de rastreio
Conceitos e métodos de dispensação
Conceitos e métodos de revisão da farmacoterapia
Conceitos e métodos de seguimento farmacoterapêutico
Conceitos e métodos de prescrição farmacêutica
Comunicação interpessoal

Módulo – Farmácia Clínica na Síndrome Metabólica

Bioquímica do metabolismo, epidemiologia, fisiopatologia e tratamento da síndrome metabólica (diabetes e dislipidemias).
Epidemiologia e fisiopatologia da síndrome metabólica (diabetes e dislipidemias)
Tratamento farmacológico e não farmacológico da síndrome metabólica (diabetes e dislipidemias)
Cuidados farmacêuticos ao paciente portador de síndrome metabólica (diabetes e dislipidemias)

5. CRONOGRAMA DO CURSO



* Ofertado de forma intensiva (44h). Os alunos que já cursaram, e obtiveram conceito mínimo 6,0, podem solicitar aproveitamento.

6. INVESTIMENTO

Os valores variam conforme o módulo cursado, devido à variação na carga horária.

Para os alunos que ainda não cursaram o Módulo Técnicas e Métodos Clínicos, o investimento é de R\$ 1240,00, podendo esse valor ser dividido em 4 parcelas de R\$ 310,00.

Para os alunos que já cursaram o Módulo Técnicas e Métodos Clínicos, obtendo conceito mínimo 6,0, e solicitarem aproveitamento, será concedido um desconto de R\$620,00.

7. INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

As inscrições são realizadas em períodos específicos para cada módulo ofertado. O calendário anual dos módulos está disponível no site do Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência Farmacêutica e Atenção à Saúde <https://naf-saude.farmacia.ufg.br/>

Para os alunos que desejam cursar o módulo Farmácia Clínica na Síndrome metabólica, as inscrições serão realizadas no período de 1 a 29 de julho de 2017.

As inscrições podem ser realizadas pessoalmente no Laboratório NAF-Saúde/Faculdade de Farmácia-UFG, localizado na Faculdade de Farmácia da UFG, Rua 240 (esquina 5ª Avenida) Setor Universitário, tratar com Vanusa.

As informações podem ser obtidas por email (ufg.propetsaude@gmail.com) ou telefone: (62) 3209-6792.